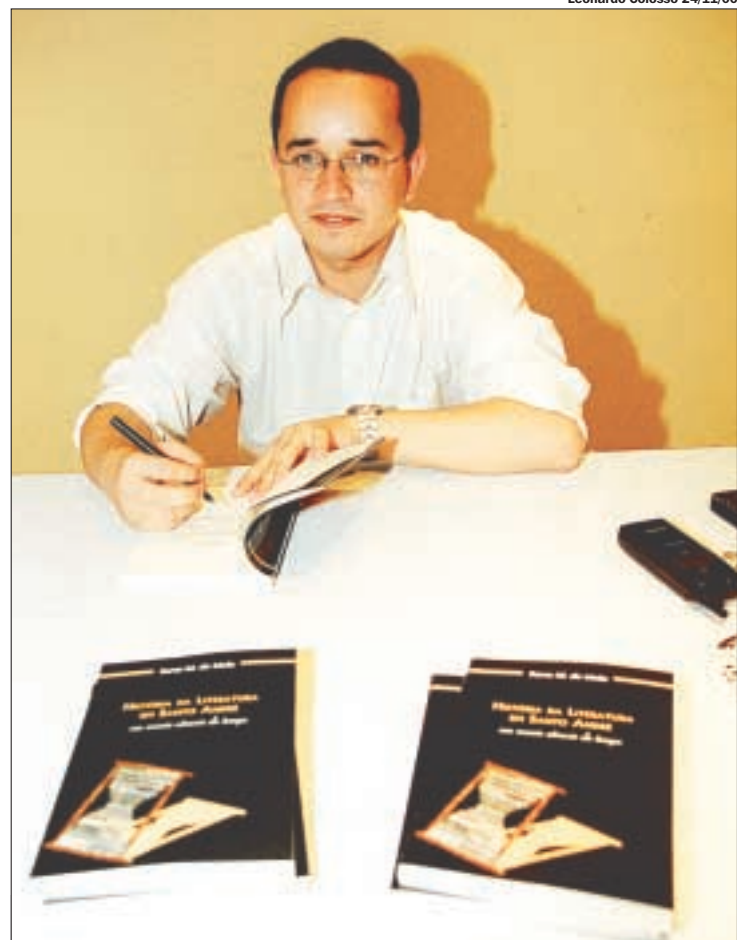


Vitae contempla Tarso de Melo

Poeta e escritor de Santo André é beneficiado na última edição do programa de bolsas europeu

Leonardo Colosso 24/11/00



Tarso de Melo: estímulo leva em conta o que o artista já fez

Alessandro Soares

O poeta e escritor andreeense Tarso de Melo, 28 anos, foi contemplado pelo programa Bolsa Vitae de Artes para desenvolver o livro-projeto *Lugar Algum: Poesias*. Já havia tentado em 2001, mas só no apagar das luzes da instituição que conseguiu o auxílio de R\$ 3,5 mil durante dez meses para desenvolver seu projeto. A Fundação Vitae, entidade civil sem fins lucrativos, encerra suas atividades com estas últimas bolsas. Nenhuma outra entidade dedicou-se como ela ao estímulo da criação artística e da pesquisa sem vínculo acadêmico no Brasil, sem pleitear marketing cultural por isso. “A Vitae fez seu papel, deu empurrão para quem precisava e nunca chamou atenção para si própria”, disse Melo.

Melo foi contemplado com a bolsa de Literatura. Ao lado dele estão o músico e compositor Jorge Mautner, que escreverá suas memórias, e Antonio Cicero, poeta, letrista e irmão da cantora Marina Lima. “Nunca me inscrevo em prêmios, sou meio bicho-domato. Não gosto de chamar atenção para mim. Mas a Vitae é uma espécie de premiação, que leva em conta a carreira e aquilo que o artista já fez. Por isso me deixa feliz”, afirma.

Seu projeto será uma espécie de mapa urbano, relação entre linguagem e realidade em uma cidade, que pode ser qualquer uma. Melo antecipa um dos poemas inéditos deste trabalho ao *Diário*, publicado nesta página. O autor vive em São Bernardo e concilia seu ofício de advogado em Santo André e o mestrado em Filosofia do Direito na USP com a veia literária. Publica livros de poesia desde 1999 pela Alpharrabio Edições (*Alapso e Deserto: 20 Poemas*) e em 2002 lançou *Carbono* (Nankin/Alpharrabio), de Santo André. Em 2000, lançou *História da Literatura em Santo André*, e desde 2003 edita semestralmente a revista literária *Cacto*.

Também foram contempladas pela Vitae este ano as áreas

de Dança, Música e Teatro. São as últimas bolsas da Fundação que anunciou no ano passado o encerramento de todas as suas atividades com o fim dos recursos oriundos da mantenedora Fundação Lampadia, sediada em Liechtenstein, na Europa, que tinha recursos provenientes da venda de companhias mineadoras do grupo Hochschild na América do Sul. Junto com a Vitae, encerram o fomento cultural as fundações Antorchas, da Argentina, e Andes, do Chile, mantidas pela Lampadia desde 1985.

De 1987, quando a Vitae iniciou o programa, até este ano, foram 18 edições, com 435 projetos contemplados entre 8.909 inscritos em artes visuais, cinema, vídeo, fotografia, música, teatro, dança e literatura. Destinou US\$ 6,9 milhões nesses 18 anos às bolsas, ao gerenciamento do programa, às comissões de seleção e aos programas de educação musical e aperfeiçoamento museológico.

Saíram da Bolsa Vitae trabalhos como o livro *Cidade de Deus*, de Paulo Lins, e o roteiro do filme *Garotas do ABC*, de Carlos Reichenbach. Paulo Martinelli, fotógrafo andreeense, produziu seu livro *Amazônia: O Povo das Águas* com Bolsa Vitae; Sandro Borelli, coreógrafo de Santo André, foi contemplado para desenvolver o espetáculo *Jardim de Tântalo*, em 2002; e Luís Alberto de Abreu, dramaturgo e roteirista de São Bernardo, morador de Ribeirão Pires, foi o primeiro contemplado em teatro, em 1987/1988, com a peça *O Homem Imortal*.

“A Vitae não distribui recursos, ela financia projetos. Não somos o braço corporativo de uma empresa. Os recursos são direcionados para a atividade fim, e nossos projetos se diferenciam pela formação de recursos humanos”, disse Gina Machado, gerente de projetos de cultura da Vitae. Ao mesmo tempo, ela lança uma espécie de mensagem na garrafa: “Gostaríamos que outras instituições entendessem esse programa e pudessem abraçar essa idéia”. □

Luciano Vicioni 26/1/04



Premiado dramaturgo de São Bernardo e morador de Ribeirão Pires, Luís Alberto de Abreu foi o primeiro contemplado na área de teatro, em 1987/1988, com a peça *O Homem Imortal*

Celso Lutz 7/6/00



O programa de bolsas Vitae levou em conta a consistente carreira do fotógrafo andreeense Pedro Martinelli para financiar seu projeto-livro *Amazônia: O Povo das Águas*, um registro histórico sem precedentes no país

Oswaldo Ventura 15/7/04



Vanguardista, o bailarino e coreógrafo andreeense Sandro Borelli, hoje à frente da Borelli Cia. de Dança, recebeu apoio da Vitae para desenvolver o espetáculo *Jardim de Tântalo*, em 2002; sua obra trata de insanidade e catarse, um estudo que abarca de Nietzsche a The Doors

Oswaldo Ventura 15/7/04

O cineasta Carlos Reichenbach escreveu o roteiro do longa-metragem *Garotas do ABC* assegurado pela fundação europeia; foram meses de pesquisa solitária que incluíram inúmeras viagens em transporte coletivo para observação das operárias retratadas



Praça Zero

a regra é não achar o lugar do qual se parte: o passo se encaminha onde se deu o parto (e as mortes) da cidade

o universo, mínimo, expande suas linhas a partir do mármore daquele banco fétido

aqui, onde este e esse são um só nada – aqui, onde o olhar perde a passante na avalanche de gravatas,

ambulantes, estátuas (umas de carne, outras de farda)

este é o ponto e o sol já não pode (ainda mais quente, por mais que tente) desfazer esse quadro que o dia todo dia inaugura e a noite infecta esconde

poema do livro-projeto Lugar algum, de Tarso de Melo

Poeta vai à Nicarágua

Da Redação

■ O poeta José Geraldo Neres, morador de Santo André, é o único brasileiro convidado a participar do 1º Festival de Poesia de Granada, na Nicarágua. Pela programação de Neres, ele desembarcaria ontem na capital Manágua para, depois, seguir para o encontro. Esta edição do evento, que ocorre até o dia 6, é dedicada ao poeta nicaraguense Joaquín Pasos.

Neres é fundador e militante do grupo poético-musical Palavreiros (www.palavreiros.org), que há cinco anos desenvolve atividades culturais com sede em Diadema. Em 2004 foi responsável pela criação e coordenação do Festival Palavreiros – Dia Mundial da Poesia (21 de março), que, segundo ele, contou com a participação de mais de mil

poetas de 38 países.

A formação literária de Neres começou em Diadema, cidade onde até o ano passado ele morava, em oficinas de criação literária do Departamento de Cultura da Prefeitura. Também participou de oficinas na Casa da Palavra, em Santo André, e na Escola Livre de Cinema e Vídeo em Mauá, em um curso de roteiro com os dramaturgos Luís Alberto de Abreu e Sérgio Pires.

Em entrevista ao *Diário*, Neres definiu sua produção poética como “um contraponto entre Rimbaud e Manoel de Barros”. Obras suas puderam ser apreciadas em 2004 por usuários de ônibus em Diadema quando ele inaugurou o projeto *Poesias nos Ônibus*, que esteve em cartaz na frota da ETCD (Empresa de Transporte Coletivo de Diadema). — MD

Transforme a festa do seu filho numa balada!!!

Organizamos a festa do seu filho com a participação do nosso DJ Discoteca, Karaoke ou Sonorização. Quer Mais!!! As fotos digitais de toda a turma irão para o site na internet onde todos poderão ver.

Fazemos a festa no salão do seu prédio em sua casa ou em buffets.

Liga pra gente!!! 8199-8613

GATOS DA NOITE www.gatosdanoite.com.br

NOSTRA Pasta

NOSSOS CHEFS COM A MÃO NA MASSA.

Todas as quintas, aprecie as mais refinadas iguarias da culinária italiana.

RESERVAS: 4436.7869 www.babybeefjardim.com.br

RESTAURANTE **BABY BEEF JARDIM**

RUA DAS BANDEIRAS, 166 - BAIRRO JARDIM - SANTO ANDRÉ

UNIP UNIVERSIDADE PAULISTA

SEMPRE ATUALIZADA Inscrições abertas

Campus Anchieta Tel.: 6332-1300 via internet: www.unip.br

Transforme seu potencial em sucesso profissional

PROCESSO SELETIVO

Prova tradicional Sábado – às 14 horas

Prova por agendamento De segunda a sábado – das 9 às 20 horas

Bolsa de Estudos Foi firmado acordo com a Associação de Pais e Alunos do Estado. Agora, você ganha bolsa de estudos ou desconto especial.